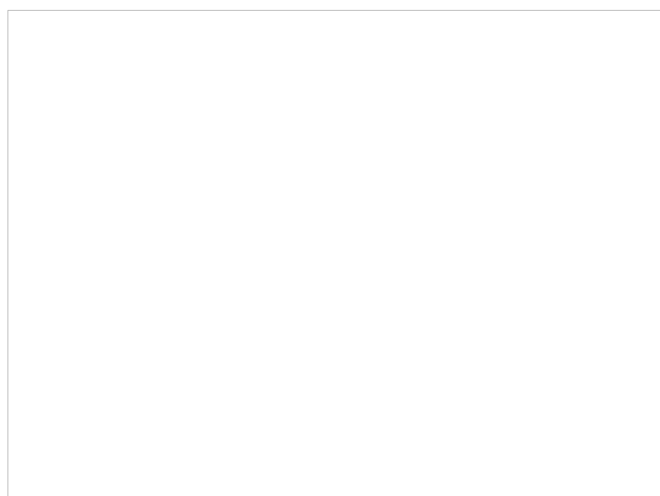


Epamig comemora novas tecnologias, parcerias e avanços administrativos em 2021

Qua 29 dezembro

O ano de 2021 foi repleto de desafios e conquistas para o agro mineiro, em especial para a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#). Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de covid-19, a empresa iniciou o ano em plena produção. Graças aos avanços da vacinação, a dinâmica de trabalho presencial foi retomada nas cinco unidades, 23 Campos Experimentais e dois Institutos de Ensino distribuídos por Minas Gerais.



Para a presidente da Epamig, Nilda Soares, a necessidade de se reinventar durante a pandemia foi inspiração para que a empresa desse passos largos rumo ao desenvolvimento do agro mineiro, tudo sem perder de vista a pesquisa, foco principal da empresa.

Divulgação / Epamig Em 2021, a Epamig gerou mais de 50 tecnologias agropecuárias para o

homem e a mulher do campo. Segundo o diretor de Operações Técnicas, Trazilbo de Paula, são tecnologias focadas nas reais necessidades das propriedades rurais de Minas Gerais.

Ensino superior

Ainda segundo a presidente Nilda Soares, uma das grandes realizações da Epamig em 2021 foi o [credenciamento dos institutos técnicos da empresa à Rede Estadual de Ensino Superior](#). O processo foi oficializado pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE) em 3/12.

Com a inclusão, o Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), em Juiz de Fora, e o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (Itac), em Pitangui, poderão disponibilizar, já em 2022, os cursos de Tecnologia em Laticínios e em Agropecuária de Precisão, respectivamente.

Cada curso vai oferecer 40 vagas por ano. O ingresso se dará por meio de processos seletivos com editais próprios que serão divulgados em janeiro de 2022. A classificação vai utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os cursos serão presenciais.

O credenciamento da empresa de pesquisa também vai possibilitar a oferta de curso de pós-graduação nas modalidades Lato Sensu e Stricto Sensu pelos dois Institutos. “As duas atividades são complementares. O ensino superior abre novos campos para a pesquisa e a pesquisa contribui para a excelência do ensino”, destaca Nilda Soares.

Transformação da cafeicultura

O bem-sucedido projeto da Epamig que avalia o desempenho de novas cultivares de café no Cerrado mineiro ganhou proporções mais amplas em 2021. [O projeto, em parceria com a Embrapa Café](#), agora abrange 43 propriedades localizadas em 41 municípios das regiões Sul, Sudoeste, Oeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, Norte, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O objetivo é monitorar o comportamento de 16 cultivares de café, nas condições de cultivo e manejo tradicionais das áreas, para recomendar opções mais adequadas com base em aspectos como produtividade, precocidade, maturação uniforme e qualidade. O plantio inicial das mudas ocorreu no início de dezembro. As primeiras floradas dos cafeeiros estão previstas para setembro ou outubro de 2023.

Energia agrovoltaica

Otimizar o uso do solo de modo a integrar a sombra feita por placas de geração de energia à produção de alimentos em Minas Gerais. Essa é a [proposta tecnológica que a Epamig começou a desenvolver em 2021, em parceria com a Cemig](#).

As implantações dos projetos-pilotos, previstas para 2022, vão ocorrer em seis Campos Experimentais da Epamig. No Norte de Minas, experimentos deverão ser realizados nos municípios de Jaíba, Nova Porteirinha e Leme do Prado. No Centro-Oeste estão previstos projetos-pilotos no município de Prudente de Moraes. Já na região Oeste, sistemas com módulos de geração fotovoltaica deverão ser instalados em Patrocínio. Por fim, o município de São João del-Rei também está na lista para receber os experimentos iniciais.

Silagem de trigo

O uso de silagem de trigo para alimentação de bovinos cresce cada vez mais no Brasil, sobretudo em estados da região Sul do país. Nesse sentido, a Epamig iniciou em 2021 um [projeto para impulsionar essa alternativa de alimentação animal](#).

Com foco nas características anatômicas do trigo, capazes de dificultar a digestão dos animais, a Epamig realizou pesquisas com a cultivar MGS Brilhante, que não possui aristas e está adaptada às condições edafoclimáticas de Minas Gerais.

A MGS Brilhante tolera temperaturas mais elevadas e certo déficit hídrico na entressafra. Além disso, a cultivar, de porte alto, é resistente ao tombamento (acamamento). Em condições de sequeiro com incidência regular de chuvas no período de março a setembro, a MGS Brilhante produz entre 25 e 35 toneladas de silagem por hectare. Já sob irrigação, a cultivar produz mais de 50 toneladas de silagem por hectare.

Sistema de Gestão Integrada

Para o diretor de Administração e Finanças da Epamig, Leonardo Kalil, um dos pontos positivos da

empresa ao longo de 2021 foi o alcance de metas acompanhadas mensalmente. Para administrar uma empresa grande, distribuída em diferentes municípios, foi implantado o Sistema de Gestão Integrada (SGI) que, desde 2019, promove mudanças na forma como a Epamig define necessidades e executa orçamentos.

Com o auxílio do SGI, a Epamig comemora anos consecutivos com balanços financeiros positivos. Ainda de acordo com Leonardo Kalil, isso é importante para a empresa obter a autonomia necessária para fazer pesquisas e executar reformas de prédios, laboratórios, salas de aula e fazendas.

“Gerenciar unidades espalhadas de Norte a Sul de Minas é um trabalho complexo. Por isso, planejar metas e acompanhar resultados mensalmente é primordial para o sucesso administrativo. Hoje, a Epamig possui todos os dados de gestão à vista e envolve ao máximo os colaboradores da empresa em seus processos. Assim, fica mais fácil alcançar as metas e aumentar nossas entregas para a sociedade mineira”, pontua Leonardo Kalil.

Destaque na categoria de serviços agropecuários

Em 2021, a Epamig esteve no [pódio das melhores empresas de serviços agropecuários do Brasil](#). O ranking foi divulgado no 17º Anuário do Agronegócio da revista Globo Rural (Editora Globo), com base em dados coletados pela Serasa Experian relativos ao ano de 2020. No total, a publicação apresentou as dez melhores empresas brasileiras de prestação de serviços agropecuários. Entre elas, a Epamig ficou em segundo lugar, sendo a empresa de pesquisa mais bem colocada.

Para fazer o ranking, a equipe do Anuário considerou quesitos como as demonstrações contábeis das empresas analisadas, índices responsáveis por 70% das notas atribuídas. Além das análises econômicas e financeiras, a classificação geral também levou em consideração a responsabilidade socioambiental das companhias, critério que compôs 30% da nota final.

A Epamig é uma empresa vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#).